



01

01 Vista da praia Li Cossi, na Costa Paradiso, Sardenha. Uma praia a que só se chega a pé, por um caminho de uma beleza estonteante, sempre perto do mar. Felizmente é de difícil acesso, caso contrário reventaria pelas costuras

02 A praia de Santa Giulia, na Córsega, a sul de Porto Vecchio. Eleita uma das mais belas de toda a França

03 Bonifacio, uma das maiores atracções da Córsega, é também o ponto de partida do ferry para a Sardenha

04 A travessia de Bonifacio para Santa Teresa Gallura, na Sardenha, será um dos mais belos trajectos marítimos que poderá fazer na Europa. As escarpas onde assentam as casas de Bonifacio são de uma beleza ímpar



03



04



02

foi fácil chegar a uma praia – ainda que tenhamos ido parar a uma de nudistas, bem longe da praia para a qual nos deram indicações. Pormenores. Vila que vive de e para o surf, ficou na lista de sítios onde ir com mais tempo, mas sempre num hotel com cozinha e varanda. França é cara e a

gastronomia fica aquém da ibérica. Mais vale comprar minis e petiscar.

O ferry que nos ia levar para a Córsega partia de Toulon às 22h45 do dia seguinte, uma semana depois de sairmos de Lisboa. Carcassone é equidistante entre Hossor e Toulon e, depois de ler um pouco

sobre a história dos cátaros, virou destino obrigatório.

O catarismo foi uma filosofia dissidente do catolicismo que o Vaticano tratou de limpar da face do planeta nos idos do século XIII, no que acabou por ser o arranque da inquisição. Para a história ficou Carcassone, a maior cidade fortificada da Europa e a sua cidadela, rodeada por imponentes muralhas e Património Mundial da Unesco. Para quem tem gosto pela história, Carcassone é de visita obrigatória. Lamentavelmente, e apesar das estreitas ruas cheias de pormenores de relevo, o interior da cidadela parece um centro comercial, com lojas e mais lojas e restaurantes e mais restaurantes. Vale pelo aspecto exterior, que não sairá da memória.

Uma noite, 59€ no Hôtel Central. De manhã, passeio pela cidade e arrancar. (Até agora, 720€ em portagens, estadas e gasolina.)

Semana 2: Córsega, Sardenha e ferry O ferry que nos levou até à Córsega saiu às 22h45 de Toulon e graças a uma ou outra promoção, dois bilhetes com direito a cadeiras Pullman – tipo autocarro de turismo – e um lugarzito para o carro ficou por 100€ (corsica-ferries.com). A viagem fez-se pela noite fora (menos uma noite de hotel) e foi uma surpresa, não tanto pelo que esperávamos, mas pelo que nem imaginávamos. Bares, restaurantes, casino, piscina no exterior, música... Nada aquém de muitos cruzeiros que se fazem por aí.

[continua na página seguinte >>](#)